

AMARELINHA DA ALFABETIZAÇÃO

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental

SANTOS, Beatriz Canepa Llovet¹

SILVA, Janice Mendes da Silva²

KNAUT, Michelle Souza Julio³

Conhecer e dominar as letras do alfabeto é condição fundamental para o processo de alfabetização, mas a forma tradicional como esse processo acontece, muitas vezes torna-se um desafio tanto para o aluno quanto para o professor. Nesse sentido, a amarelinha da alfabetização é uma forma dinâmica de ensinar as letras do alfabeto aos alunos que iniciando o ensino fundamental.

[...] as crianças até os 7 anos exploram intensamente o seu imaginário preferindo jogos e brincadeiras como foco principal do seu tempo e, ainda que, diferentes tipos de jogos têm ao longo dos 7 anos iniciais de vida, sendo importante para este momento de acordo com as necessidades para o seu desenvolvimento, principalmente as descobertas no reino da linguagem, pois a criança passa a se comunicar e a pensar através das imagens e palavras. (PEREIRA, et al, 2009, p. 7).

A atividade da amarelinha da alfabetização é uma forma didática, que promove por meio da ludicidade, as possibilidades de aprender o conteúdo proposto. Essa atividade desafia o aluno a descobrir e, progressivamente a usar as múltiplas linguagens: gestual, corporal, plástica, oral, escrita, musical e, sobretudo aquela que lhe é mais peculiar e específica, a linguagem do faz-de-conta, ou seja, do brincar, além de estar em contato com o conteúdo proposto em currículo.

TURMA: 1º ano

1 OBJETIVO GERAL

Reconhecer as letras do alfabeto como sistema gráfico da língua portuguesa.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

² Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a escrita como sistema de representação.
- Conhecer e identificar cada uma das letras do alfabeto.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como auxiliar os alunos a identificarem as letras do alfabeto, reconhecendo-o como sistema gráfico da língua portuguesa, por meio da brincadeira?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Ao iniciar a aula, o professor explicará que será um dia divertido, com aprendizagem e brincadeira. Em seguida, perguntará se conhecem a brincadeira amarelinha, e explicará como será a brincadeira. Feito os combinados, para que as crianças entendam as regras, elas serão direcionadas ao pátio, onde a amarelinha já estará montada. A amarelinha contempla todas as letras do alfabeto, e quando o aluno pula na letra, os colegas falam a letra em voz alta.

No segundo momento, após brincarem com a amarelinha das letras, os alunos serão reunidos novamente em sala de aula para uma nova atividade. O professor irá conversar com a turma sobre a atividade que realizaram no pátio, e em seguida, sentados em círculo, o professor passará uma bolsa mágica entre os alunos, para que cada um retire uma letra da sacola. Ao retirar a letra da sacola o aluno deverá falar uma palavra que tenha essa letra, e o professor contará uma história que tenha essa palavra. A diversão está em criar uma história com palavras diferentes que são apresentadas pelos alunos.

Para finalizar o professor distribuirá folhas de sulfite onde poderão desenhar a brincadeira, a história e as letras apresentadas.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Amarelinha das letras, lápis preto e colorido, letrinhas (todo alfabeto) de EVA coloridas, folhas sulfite.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá pela participação na amarelinha da alfabetização, pelo envolvimento e participação oral dos alunos, e pelo desenho elaborado após a história.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Dominar a língua portuguesa, falada e escrita, é sem dúvidas condição primordial para a aprendizagem, mas sobretudo, para a sobrevivência digna dos cidadãos em uma sociedade informatizada. Então, é prudente que o espaço escolar promova a aquisição da linguagem.

Ainda precisamos avançar muito nos processos pedagógicos, como expressa o documento das Diretrizes Curriculares para a Educação do Município de Curitiba (DCE/SME, 2016),

Uma pessoa é alfabetizada funcional quando é capaz de utilizar a leitura e a escrita de forma independente para resolver problemas de seu contexto social e usar suas habilidades para continuar aprendendo e se desenvolvendo ao longo da vida. Analfabetismo funcional, por outro lado e indiretamente, refere-se aos resultados dos processos de ensino da língua portuguesa, isto é, dos resultados dos processos escolares.

Considerando que as crianças vivem em contato direto com a informação, o professor é elemento fundamental para promover a alfabetização, considerando os conhecimentos prévios dos seus alunos.

8 REFERÊNCIAS

PEREIRA, F. R. S; SANTOS, L. P; AMORIM, K. S. & PACHECO L. M. B. O tema jogo infantil no periódico pro-posições. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional** (ABRAPEE), v.13, n.1, Jan/Jun, 2009.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Curitiba. **Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba**. 3. vol. Curitiba: SME, 2016.